

GILBERTO OSÓRIO: SEU TEMPO E IDEIAS NA IMPRENSA PERNAMBUCANA

Manoel Caetano do Nascimento Júnior¹; Evson Malaquias de Moraes Santos²

¹Estudante do Curso de História- CFCH – UFPE; E-mail: Manoel_nascimento01@hotmail.com,

²Docente/pesquisador do Depto de Administração escolar e Planejamento educacional – CE – UFPE. E-mail: evson@uol.com.br.

Sumário: O objetivo geral desse trabalho é apresentar a coleta e análise dos textos publicados por Gilberto Osório de Oliveira Andrade na imprensa pernambucana. A pesquisa que desenvolvida entre 1 de agosto de 2014 e 31 de julho de 2015, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), visou separar os textos desse intelectual por suas proposições, sociais, educacionais e econômicas e criar e disponibilizar banco de dados. A ênfase da coleta se deu nos textos da Folha da Manhã, mas também contempla artigos no Jornal do Commercio e alguns textos e certificados que estavam em posse da família. Através de uma bibliografia básica como SANTOS (2013) E RIVAS (2001), a pesquisa se norteou. Concluiu-se que a diversidade esperada nos escritos de Osório foi evidenciada, e que a partir dessa pesquisa outras poderão ser feitas no sentido de analisar de forma mais profunda o conteúdo aqui coletado e previamente analisado.

Palavras-chave: Gilberto Osório; Folha da Manhã; Jornal do Commercio

INTRODUÇÃO

Entre os meses de maio e junho do ano de 2014, o professor Evson Malaquias de Moraes Santos, convocou uma seleção para que alunos interessados em participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica fossem avaliados – recebi a notícia através do Facebook. Depois de entrevista e da explanação do tema a ser trabalhado, eu fui selecionado pelo professor, para desenvolver a pesquisa “Gilberto Osório: seu tempo e ideias na imprensa pernambucana”, começando as atividades no mês de agosto. O objetivo era que portando uma câmera – disponibilizada pelo professor – eu pudesse ir ao acervo do Arquivo Público de Pernambuco Jordão Emerênciano, e fotografasse as matérias redigidas por Gilberto Osório de Oliveira Andrade em jornais daquele lugar de memória. A intenção em fazer esse levantamento deriva, pois, de outra pesquisa, mais precisamente, sobre “A Memória e a História Institucional da UFPE” desenvolvida entre 2009 e 2012, também através do PIBIC. Nesta pesquisa algumas matérias do professor Gilberto foram encontradas, mas o propósito era assinalar textos direcionados à greve docente da UFPE em 1951. Na ação realizada por mim o objetivo passou a ser a coleta dos textos desse intelectual em periódicos, como por exemplo, a Folha da Manhã e o Jornal do Comércio e, assim, poder organizar e analisar por área e sentido, além de divulgar esse material que pertence a um dos “maiores Geógrafos brasileiro”, como bem assinala (JATOBÁ, L 2003, P,59). Durante a pesquisa, conhecer um pouco mais sobre Gilberto Osório, se tornou obrigação. Passando por textos como o de JATOBÁ, L. (2003), RIVAS (2001), SANTOS (2013) e na análise empreendida pela pesquisa Luiz do Nascimento intitulada “História da Imprensa de Pernambuco” pude ter a dimensão inicial da importância dessa personalidade. Os outros textos do próprio Gilberto Osório que foram encontrados me instruíram da significância desse homem, tanto para a

história da UFPE, visto ter sido professor da instituição, ou para a própria história do desenvolvimento dos estudos geográficos brasileiros (JATOBÁ, L. 2003, P, 59).

MATERIAIS E MÉTODOS

Nos primeiros meses de pesquisa fui orientado a ir procurar nos jornais do Folha da Manhã, algumas publicações de Gilberto Osório que teriam sido escritas entre setembro e dezembro de 1951. A publicação de Leda Rivas (2001) nos davam indícios de que ele havia propagado suas ideias naquele periódico. Além de que em publicação do professor Evson Malaquias – da UFPE – no livro “A instituição imaginária, educacional e catedrática e a primeira greve docente (1951) da UFPE” (2013), ter feito levantamento de alguns artigos de autoria do professor Gilberto Osório que versavam sobre a greve dos professores da UFPE no ano de 1951. Com curiosidade “pelos lugares onde a memória se cristaliza e se refugia”, como escreveu Nora (NORA. 1993, p, 7.), fui então ao Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, que fica situado na capital pernambucana e, mais precisamente, na Rua do Imperador Pedro Segundo, no bairro de Santo Antônio. Lá havia a expectativa de poder encontrar os tais periódicos escritos pelo Professor Gilberto Osório no jornal Folha da Manhã. Mas apesar de a função básica do arquivo ser tornar “disponível as informações contidas no acervo documental sob sua guarda” como corrobora a Lei Federal de numero nº 12.527, De 18 de novembro de 2011, tive extrema dificuldade em obter os exemplares de que precisava, tendo acesso há outros de cunho secundário, mas não obtendo sucesso na procura. A justificativa do Arquivo Público foi de que o periódico da Folha da Manhã – e outros que perguntei –, estava em processo de reconstrução e seria necessário aguardar. Fiquei uns quinze dias entre os meses de novembro e dezembro à espera da liberação do acervo, mas não ocorreu. Numa dessas idas frustrantes ao Arquivo Público conheci o recepcionista e, em conversas, me orientou ir ao acervo da Fundação Joaquim Nabuco situada no bairro de Dois Irmãos, em Recife-PE. Lá pude me informar a respeito do acervo e, mudar o curso da minha ação. Na Fundação, o material no acervo, não dizia respeito à Folha da Manhã, ou a outros periódicos secundários que estava investigando no Arquivo Público, como por exemplo, o Diário da manhã e o Diário da Tarde. Mas além da recepção cordial, o material do Jornal do Commercio estava disponível para pesquisa e, como eu e o professor orientador Evson Malaquias tínhamos suspeitas da existência de escritos do professor Gilberto Osório no ano de 1935, passei a frequentar durante a pesquisa as mesas desse arquivo, onde, através de uma máquina específica para ver jornais microfilmados (pois eles estavam muito deteriorado para serem expostos) fui encontrando as páginas e os textos onde o escritor e objeto de nossa análise havia deixado suas ideias. Com o auxílio de uma máquina fotográfica digital tirei as fotos necessárias para a criação do banco de dados proposto no projeto inicial. Alguns documentos pessoais e textos em posse da família de Gilberto Osório de Andrade foram recolhidos, escaneados e devolvidos. A coleta desse material foi importante para incrementar nos dados da pesquisa, visto que a quantidade dos textos encontrados no Jornal do Commercio era pequena. Os jornais da Folha da manhã, por fim, foram consultados e apresentaram uma quantidade significativa de textos publicados com a assinatura de Gilberto Osório. Todo esse material norteou o trabalho com o objetivo de levantar, analisar e salvar o possível da memória desse docente, talvez pouco pesquisado, mas importante parte da história da UFPE.

RESULTADOS

• Títulos encontrados no Jornal do Commercio (1935):

1. Julio Engole Cobra; **2.** Da Literatura Prothetica; **3.** Da Literatura Judaica ; **4.** A Sugestão Paulo Carneiro; **5.** Gilgamés.

• **Textos disponibilizados pelos familiares de Gilberto Osório:**

1. Pequena História da Praça da República; 2. Departamento de Geografia; 3. Recursos Humanos no Nordeste; 4. Problemas e perplexidades; 5. O Carrilhão do Diário; 6. Itamaracá a Ilha e o Município; 7. Exmo Sr. Ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima; 8. UFPE-Instituto de Nutrição; 9. Climatologia Dinâmica do Nordeste.

• **Títulos encontrados no Periódico Folha da Manhã:**

1. Não nos aborrecamos; 2. Maroteira; 3. Virtude Parlamentarista; 4. Fome Qualitativa; 5. Participação nos Lucros; 6. As Imunidades dos Suplentes; 7. Assistência aos Municípios; 8. “A Dupla Crise”; 9. O Mar; A Jangada; 10. “Classe Média”; 11. Outro Recife; 12. As Chuvas do Engenheiro; 13. Hermetismo Poético; 14. Ainda o Mar; Será essa a exegese?; 15. O problema da Energia; 16. A Justiça e a Burla; 17. A Crise de Alimentos; 18. O Dedo do Gigante; 19. A Higiene no Recife; 20. A Extraordinária; 21. O Mau Começo; 22. A Ênfase da Mentira; 23. O Recife e o Rio; 24. Conceito de Polícia; 25. “Hipocrisia”; 26. O Congresso e o Populismo; 27. Tamandaré; 28. O Legado Pereira da Costa; 29. O paraíso do Trabalhador; 30. Cinema Nacional; 31. Nordeste Paulo Afonso e Bahia; 32. Suicídio da Democracia; 33. Regra Sem Exceções; 34. Agora, o Congresso; 35. O Brasil e o Pina.

DISCUSSÃO

Nos textos escritos por Gilberto Osório de Oliveira Andrade, no Jornal do Commercio, foi possível evidenciar abordagens marcadamente políticas e históricas, como por exemplo, na matéria intitulada “Sugestão Paulo Carneiro” onde discorre uma crítica a sugestão do então secretário da Agricultura de Pernambuco. A crítica faz analogias desde a realidade política do Estado de Pernambuco até os modelos de grandes líderes mundiais como Roosevelt e Mussolini. Em Gilgamés, referência direta a “Epopéia de Gilgamesh” que é um antigo poema épico da Mesopotâmia e uma das primeiras obras conhecidas da literatura mundial, Osório tece relações entre histórias como a de Abraão e também concatena a crença de Gilgamés na imortalidade com a crença de Colombo de haver encontrado o outro lado do oriente. Este é um texto descritivo onde o objetivo do autor é explicar a obra e a persistência humana em suas crenças. Já nos textos do periódico Folha da Manhã encontramos vários títulos e, neles, textos com temáticas ainda mais diversas, ruas do Recife, cotidiano recifense, frutas da cidade, crescimento populacional do povo pernambucano, fome, referência a viajantes e as impressões que tiveram do Recife, como por exemplo, Tollenare, Mrs Graham e Henry Koster. Também percebemos, em alguns textos, a referência frequente à intelectuais como o escritor inglês Aldous Huxley. Passando pelos textos do Jornal do Commercio, os de posse da família e os artigos do Folha da Manhã, se detecta a importância do pensamento do, não apenas Geógrafo, Gilberto Osório, como também mostra outras formas de abordagens sobre a produção intelectual desse personagem.

CONCLUSÕES [centralizado, negrito]

Ao concluir este trabalho ressalta-se a importância dos artigos escritos por Gilberto Osório de Oliveira Andrade, suas diversas proposições em Periódicos Pernambucanos e os sentidos. Evidentemente que não foi possível recolher todo o material, primeiro por já não existir nos acervos, depois por não estar em condições de análise. Mas os textos recolhidos foram significativos e possibilitaram a análise satisfatória. A pesquisa constatou as proposições sociais, educacionais, econômicas e políticas nos jornais e textos aqui coletados. E enfatizou também as evidências de Rivas (2015) de que “*Gilberto Osório é antropólogo e historiador, humanista e ecólogo, escritor e artista. Tudo isso sem marginalizar os estudos jurídicos, a produção jornalística, as preocupações filosóficas, as investigações técnicas, a prática do magistério*”. E serve para fomentar outras formas de

análise dos textos encontrados e que foi assinado por Gilberto Osório de Andrade, esse importante Geógrafo brasileiro que tem sua história de vida entrelaçado a História da Universidade Federal de Pernambuco e, mais precisamente, ao departamento de Geografia, mas que parece não receber as devidas menções. Os objetivos estabelecidos foram alcançados e, assim, é continuar trabalhando para divulgar os dados coletados, e as proposições desse material, através dos encontros e eventos acadêmicos. O trabalho não se encerra com esse procedimento, mas espero ter sido, apenas o início, para posteriores trabalhos de análise do conteúdo propriamente dita e de ações na Universidade Federal de Pernambuco para valorização desse importante personagem.

AGRADECIMENTOS

Cabe aqui um agradecimento, pela experiência singular obtida, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao docente da UFPE, Evson Malaquias de Moraes Santos, pela dedicação e orientação durante a pesquisa e aos funcionários do Arquivo Público e da Fundação Joaquim Nabuco que sempre prestaram o auxílio.

REFERÊNCIAS

- JATOBÁ, Lucivânio. Gilberto Osório de Andrade. **Revista Brasileira de Geomorfologia**, Recife, v. 4, n. 1, p.59-61, 2003. Anual.
- NASCIMENTO, Luiz do. **História da Imprensa de Pernambuco**. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/geral/200anosdaimprensa/historia_da_imprensa_v03.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2015.
- NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p.7-28, dez. 1993.
- RIVAS, Lêda. **Geógrafo, mais que Geógrafo**. Disponível em: <<http://www.geocities.ws/agbcg/go.html>>. Acesso em: 23 ago. 2015.
- RIVAS, Lêda. **Gilberto Osório: Um homem do renascimento**. Recife: Assembleia Legislativa, 2001.
- SANTOS, Evson Malaquias de Moraes. **A instituição imaginária educacional e catedrática e a primeira greve docente (1951) da UFPE**. Ed. Universitária da UFPE, 2013.